

Comunicado à Imprensa

Ratings 'brAA+' da Orizon reafirmados; rating 'brAA+' atribuído à proposta da 6ª emissão de debêntures; perspectiva negativa

16 de setembro de 2025

Resumo da Ação de Rating

- Acreditamos que os recursos da oferta subsequente de ações (*follow-on*) de R\$ 635 milhões em abril de 2025 contribuíram para o fortalecimento da estrutura de capital da Orizon e sustentarão parte do seu plano de investimentos (*capex*) nos próximos anos, dado que a companhia tem um agressivo plano de investimentos de cerca de R\$ 1,9 bilhão entre 2025 e 2027.
- Esperamos uma crescente geração de caixa operacional e rentabilidade no médio prazo, impulsionadas pelo *ramp-up* dos seus projetos de biometano e de recuperação energética de Barueri, além de ganhos de eficiência do segmento de tratamento e destinação de resíduos.
- Dessa forma, em 16 de setembro de 2025, a S&P Global Ratings reafirmou os ratings de crédito de emissor e de emissão na Escala Nacional Brasil 'brAA+' atribuído à **Orizon Valorização de Resíduos S.A.** e à 4ª emissão de debêntures *senior unsecured* da **Orizon Meio Ambiente S.A.** (OMA), sua subsidiária integral. O rating de recuperação 'br3(60%)' das debêntures permanece inalterado. A perspectiva do rating de emissor continua negativa.
- Além disso, atribuímos o rating de emissão 'brAA+' e o rating de recuperação 'br3(60%)' à 6ª emissão de debêntures *senior unsecured* proposta pela OMA.
- A perspectiva negativa reflete o significativo plano de investimentos da Orizon, que resultará em um fluxo de caixa operacional livre (FOCF – *free operating cash flow*) negativo nos anos de 2025 e 2026 e marginalmente positivo em 2027, e dívida líquida sobre EBITDA próxima de 3,0x, com desalavancagem a partir de 2027.

Fundamento da Ação de Rating

O *follow-on* contribuiu para o fortalecimento da estrutura de capital da companhia, mas o seu significativo plano de *capex* pressiona o FOCF em 2025 e 2026. Em abril de 2025, a Orizon concluiu o *follow-on* no valor de R\$ 635 milhões, que também marcou a entrada da eB Capital no bloco de controle acionário da companhia. A Orizon utilizou os recursos para reforçar a sua estrutura de capital, preparando-se para seu agressivo plano de *capex* nos próximos anos.

Projetamos que o *capex* da Orizon totalizará aproximadamente R\$ 1,9 bilhão em 2025-2027, resultando em um FOCF negativo em 2025 e 2026 e marginalmente positivo em 2027. Apesar de vermos uma melhora na alavancagem em 2025, com a relação dívida líquida sobre EBITDA próxima de 2,5x, impulsionada pelos recursos do *follow-on*, esperamos aumento da alavancagem para perto de 3,0x em 2026, devido ao significativo plano de investimentos, e uma desalavancagem a partir de 2027, à medida que projetos de biometano, biogás e recuperação energética contribuirão para o aumento da geração de caixa.

Analista principal

Gabriel Gomes
São Paulo
55 (11) 3039-4838
gabriel.gomes@spglobal.com

Contato analítico adicional

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Marcelo Schwarz, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz@spglobal.com

Aumento consistente na geração de caixa da companhia, impulsionado pela previsibilidade do segmento de tratamento e destinação de resíduos e pelo início das operações de biometano. A

Orizon vem aumentando o preço médio do seu *gate-fee* (preço de destinação dos resíduos em seus aterros sanitários), com reajustes contratuais acima da inflação e maiores volumes de resíduos processados. No primeiro semestre de 2025, a Orizon reportou um EBITDA de R\$ 236 milhões, com uma margem de aproximadamente 47%. O segmento de transição energética, que engloba as plantas de biometano, energia e recuperação energética (*waste-to-energy*), deverá ser um importante fator para o crescimento da geração de caixa da companhia nos próximos anos. Os seis contratos de biometano assinados possuem duração de 10 anos e reajustes atrelados à inflação, além de características *take-or-pay*, mitigando o risco de volatilidade de volume. A planta de recuperação energética em Barueri, com previsão de início de operação no primeiro trimestre de 2027, deverá contribuir com cerca de 7% da receita bruta da empresa.

Nesse contexto, projetamos EBITDA de R\$ 490 milhões-R\$ 540 milhões e margem superior a 47% em 2025, R\$ 590 milhões-R\$ 640 milhões e acima de 48%, respectivamente, em 2026, e R\$ 750 milhões-R\$ 800 milhões e margem superior a 50% em 2027. O crescimento projetado é majoritariamente sustentado pela contínua estratégia de expansão orgânica e inorgânica, com foco nos segmentos de resíduos e tratamento, biometano e recuperação energética.

O rating de 6ª emissão da OMA está no mesmo nível do rating corporativo da Orizon. A emissão será realizada em série única, com valor de R\$ 400 milhões e vencimento final em setembro de 2035, com amortizações anuais do principal iniciando em 2031. A remuneração dos juros será semestral, com início em setembro de 2026, e um custo estimado de CDI + 1,45%, reduzindo o custo de capital da companhia. Os recursos obtidos serão destinados à amortização integral da 2ª série da 4ª emissão de debêntures. Em nossa avaliação, a 6ª emissão contribui para o reforço da liquidez, alongamento do perfil de vencimentos e redução do custo do endividamento da companhia, uma vez que a 2ª série da 4ª emissão possui taxas de remuneração de CDI + 3,80% e vencimento em 2031.

Perspectiva

A perspectiva negativa reflete o significativo plano de investimentos da Orizon, que resultará em um FOCF negativo em 2025 e 2026 e marginalmente positivo em 2027, bem como em dívida líquida sobre EBITDA próxima de 3,0x, com desalavancagem a partir de 2027.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar o rating nos próximos 12 meses se a Orizon apresentar maior deterioração no FOCF nos próximos anos. Isso poderia ocorrer em função de uma geração de caixa abaixo do esperado, atraso no *ramp-up* das operações de biogás e biometano, estagnação das melhorias operacionais de seus ecoparques ou ainda uma menor geração de caixa do projeto de recuperação energética em Barueri. Neste cenário, veríamos FOCF sobre dívida consistentemente negativo, além de maior alavancagem, com dívida líquida consistentemente acima de 3,5x.

Além disso, poderemos rebaixar o rating se a empresa enfrentar pressões de liquidez, com menor folga entre suas fontes e usos de caixa, por exemplo, como resultado da redução da flexibilidade na execução de seu plano de investimentos.

Cenário de elevação

Poderemos alterar a perspectiva do rating para estável nos próximos 12 meses se a Orizon reportar geração de caixa consistente, impulsionada pela previsibilidade do segmento de tratamento e destinação de resíduos e pelo início das operações de biometano. Isso resultaria em FOCF sobre dívida marginalmente positivo e uma redução da alavancagem, com dívida líquida consistentemente abaixo de 3,0x.

Descrição da Empresa

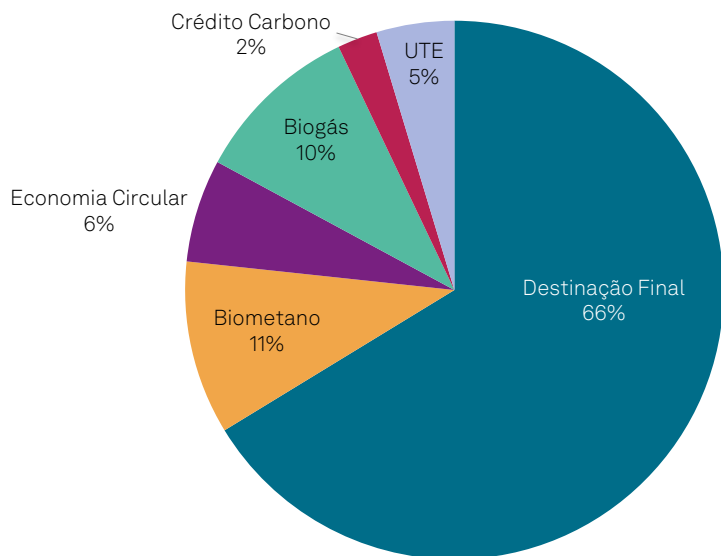
A Orizon é um grupo que atua na cadeia final do tratamento de resíduos e serviços ambientais em 12 estados do Brasil, por meio de seus 17 ecoparques. O grupo possui uma ampla área de atuação, operando de forma integral no setor, abrangendo os segmentos de tratamento e destinação de resíduos, exploração de biogás, biometano, energia, créditos de carbono, beneficiamento de resíduos e *waste-to-energy* (WtE). A empresa iniciou suas operações em 1999 e realizou abertura de capital em fevereiro de 2021.

Atualmente, sua estrutura societária é composta pelo bloco de controladores, detentor de 43,8% de participação, que inclui a eB Capital por meio da Circular Holding S.A., a Tarpon Gestora de Recursos (5,1%), a Hix Investimentos (5,9%), e a participação remanescente é negociada livremente na Bolsa de Valores de São Paulo.

Gráfico 1

Composição da receita bruta por segmento

Dados estimados para 2025



Fonte: S&P National Ratings.

Copyright © 2025 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do volume de resíduos recebidos pelos aterros em linha com a variação do PIB, que projetamos em 2,2% em 2025, 1,7% em 2026, 2,1% em 2027 e 2,2% em 2028 em diante;
- Para 2025 e 2026, esperamos um aumento relevante de cerca de 17% na receita líquida, sustentado pelos segmentos de tratamento e destinação de resíduos, devido à maturação dos aterros e aumento do preço médio dos contratos, e ramp-up dos projetos de biometano e biogás.
- Aumento dos preços de disposição de resíduos em linha com a inflação, que projetamos em 5,1% em 2025, 4,5% em 2026, 3,5% em 2027 e 3,0% em 2028 em diante;
- Comissionamento das seis plantas de biometano da Orizon, que devem representar cerca de 27% do faturamento bruto do grupo até 2029;
- Taxa básica de juros média de 14,81% em 2025, 13,00% em 2026 e 9,50% em 2027 em diante, impactando as despesas com juros do grupo;
- Capex de R\$ 632 milhões para 2025, R\$ 854 milhões para 2026 e R\$ 407 milhões para 2027, com foco nos segmentos de destinação final, biogás, biometano e recuperação energética;
- Ajustamos arrendamentos, parcelamento de impostos e provisão para fechamento de aterro em nosso cálculo de dívida.

Principais métricas

Orizon Valorização de Resíduos S.A. – Resumo das projeções*

Fim do período	2024R	2025E	2026E	2027E
Receita (R\$ milhões)	903,5	950-1.150	1.150-1.350	1.450-1.650
EBITDA (R\$ milhões)	414,4	490-540	590-640	750-800
Margem EBITDA (%)	45,9	47-48	48-49	50-51
Investimentos (R\$ milhões)	556,1	600-700	800-900	320-420
Dívida Líquida/EBITDA (x)	3,6	2,3-2,8	2,8-3,3	2,2-2,7
FFO/Dívida (%)	18,5	20-25	17-23	25-30
Cobertura de Juros pelo EBITDA	3,8	2,8-3,3	3,2-3,7	>4,0
FOCF/dívida líquida (%)	(24,6)	<0	<0	0-5

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados.

R: Realizado. E: Estimado.

Liquidez

Continuamos avaliando a liquidez da Orizon como suficiente. Esperamos que as fontes excedam os usos de liquidez em pelo menos 20% nos próximos 12 meses e que o grupo cumpra suas obrigações mesmo em caso de queda de 15% da geração de caixa operacional em relação às nossas projeções

Principais fontes de liquidez

- Recursos de caixa e equivalentes de R\$ 933 milhões em 30 de junho de 2025;
- Geração operacional de caixa de aproximadamente R\$ 325 milhões nos próximos 12 meses.

Principais usos de liquidez

- Dívidas de curto prazo de cerca de R\$ 236 milhões em 30 de junho de 2025;
- Capex de R\$ 743 milhões nos próximos 12 meses;
- Capital de giro de R\$ 55 milhões nos próximos 12 meses

Vencimentos de Dívida

- Caixa e equivalentes: R\$ 933 milhões
- Dívida de curto prazo: R\$ 236 milhões
- 2026: R\$ 178 milhões
- 2027: R\$ 242 milhões
- 2028: R\$ 228 milhões
- 2029: R\$ 196 milhões
- 2030 em diante: R\$ 823 milhões

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Atualmente, a Orizon possui *covenants* em suas 4ª e 5ª emissões de debêntures, que exigem:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) maior ou igual a 1,25x;
- EBITDA sobre despesa financeira líquida maior ou igual a 2,0x;
- Dívida líquida sobre EBITDA menor ou igual a 3,5x a partir de 2025.

A nova 6ª emissão possui as seguintes exigências:

- O índice de dívida líquida sobre EBITDA da Orizon deve respeitar os seguintes limites: (i) 3,50x enquanto houver outras obrigações financeiras com o mesmo índice; e (ii) 4,00x após a quitação de todas as dívidas existentes ou se as demais dívidas da Orizon permitirem esse nível de alavancagem.

Esperamos que a Orizon cumpra com seus *covenants* nos próximos anos com folga de pelo menos 15%. Os *covenants* são medidos trimestralmente com base nas demonstrações financeiras do grupo.

Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
Orizon Valorização de Resíduos S.A.				
1ª série da 4ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 250 milhões	Novembro de 2035	brAA+	br3(60%)
2ª série da 4ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 250 milhões	Novembro de 2031	brAA+	br3(60%)
6ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 400 milhões	Setembro de 2035	brAA+	br3(60%)

Principais fatores analíticos

- O rating 'brAA+' das debêntures está no mesmo nível do nosso rating corporativo da Orizon, refletindo nossa expectativa de uma recuperação de 60% para os credores em um cenário hipotético de default do grupo, com um rating de recuperação 'br3(60%)' para esta dívida.

- Apesar das garantias das subsidiárias operacionais da OMA, avaliamos as debêntures como *unsecured*, dado o risco de performance e de contraparte desses recebíveis e o fato de que nem todos os ativos reais são dados como garantia.
- Em nosso cenário de default simulado, analisamos a Orizon com base no princípio de continuidade de suas operações, porque esperaríamos que a empresa fosse reestruturada em vez de liquidada, gerando maior valor aos seus credores.
- Nosso cenário simulado contempla uma deterioração no desempenho operacional da companhia e atraso dos seus recebimentos, sobretudo de entes públicos, que compõem cerca de 60% da base de clientes da Orizon.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2029
- EBITDA de emergência: R\$ 294 milhões
- Múltiplo do valor da empresa (*EV – enterprise value*) implícito: 6,0x
- EV bruto estimado de emergência: R\$ 1,8 bilhão

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- EV líquido após custos administrativos de 5%: R\$ 1,7 bilhão
- Dívida *senior unsecured*: R\$ 2,4 bilhões
- Expectativa de recuperação: 69% para sua dívida *unsecured*, exceto para a emissão de Barueri (estimativa arredondada: 60%)

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAA+/Negativa/--
Risco de negócio	Forte
Risco da indústria	Baixo
Posição competitiva	Forte
Risco financeiro	Intermediário
Fluxo de caixa/Alavancagem	Intermediário
Âncora	aa
Estrutura de capital	Neutra
Administração e governança	Neutra
Liquidez	Suficiente
Análise holística	Positiva
Perfil de crédito individual (SACP - <i>stand-alone credit profile</i>)	aa+

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas "[Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)". Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025

Artigo

- [Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Orizon Valorização de Resíduos S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
<i>Escala Nacional Brasil</i>	17 de novembro de 2021	7 de outubro de 2024

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.